

Tribunal de Justiça de São Paulo

TJ-SP

Notário e Registrador

NV-016MA-24-TJ-SP-NOT-REGIST-CON-GER



Amostra grátis da apostila TJ-SP - Notário e Registrador. Para adquirir o material completo, acesse www.novaconcursos.com.br.

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	9
■ SUBSTANTIVO.....	9
■ ADJETIVO	10
■ ADVÉRBIO	13
■ PRONOMES.....	16
EMPREGO E COLOCAÇÃO PRONOMINAL.....	16
■ FIGURAS DE LINGUAGEM	19
FIGURAS DE SINTAXE E DE ESTILO.....	19
Pleonasmo	19
Elipse	19
Metáfora	19
Antítese.....	20
Eufemismo	20
■ CONJUGAÇÃO VERBAL.....	20
EMPREGO DOS VERBOS HAVER, FAZER, SER E PARECER	20
■ CONCORDÂNCIA VERBAL.....	25
■ REGÊNCIA VERBAL.....	28
■ CONCORDÂNCIA NOMINAL.....	29
■ ACENTUAÇÃO	31
■ CRASE	32
■ VÍCIOS DE LINGUAGEM	34
■ ORTOGRAFIA.....	35
SISTEMA OFICIAL VIGENTE À ÉPOCA DAS PROVAS	35
■ PONTUAÇÃO.....	38
■ LEITURA, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS.....	41
■ SIGNIFICAÇÃO DE VOCÁBULOS E SIGNIFICAÇÃO CONTEXTUAL DE PALAVRAS E EXPRESSÕES.....	43
■ CONSTRUÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE FRASES, PERÍODOS E TEXTOS.....	46

ORAÇÕES COORDENADAS E SUBORDINADAS	52
■ DISCURSO DIRETO E INDIRETO.....	57
■ RELAÇÕES ENTRE IDEIAS	58
COESÃO E FUNÇÃO REFERENCIAL DE PRONOMES E NEXOS	58
■ REDAÇÃO OFICIAL	63
A LINGUAGEM JURÍDICA E A LINGUAGEM TÉCNICA NOTARIAL E DE REGISTROS PÚBLICOS: SENTIDO E EMPREGO ADEQUADO DE PALAVRAS E EXPRESSÕES, CORREÇÃO, FORMALIDADE, CONCISÃO, PRECISÃO E CLAREZA NA REDAÇÃO DOS TABELIÃES E REGISTRADORES.....	64
FORMAS DE TRATAMENTO NA REDAÇÃO OFICIAL	67
REDAÇÃO TÉCNICA NOTARIAL E DE REGISTROS PÚBLICOS: DOCUMENTOS USUAIS.....	69
Ata.....	69
Certidão	70
Edital	71
Escriturações de Notas e de Registros Públicos.....	71
Informação	72
Ofício.....	72
Partes do Documento no Padrão Ofício.....	72
Relatório	80
Requerimento.....	81
CONHECIMENTOS GERAIS.....	91
■ HISTÓRIA GERAL E DO BRASIL	91
■ ATUALIDADES BRASILEIRAS E MUNDIAIS: ECONOMIA E POLÍTICA.....	141
POLÍTICA NACIONAL E INTERNACIONAL	141
■ DIREITOS HUMANOS.....	176
■ ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE CARTÓRIOS.....	179
■ RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E TREINAMENTO DE FUNCIONÁRIOS.....	180
■ MOTIVAÇÃO E INCENTIVO DOS COLABORADORES	185
■ TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	186
■ DOCUMENTO ELETRÔNICO E ASSINATURA DIGITAL.....	186
CERTIFICAÇÃO DIGITAL	186
■ ARQUIVAMENTO, SEGURANÇA E PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTO ELETRÔNICO	188
■ MICROFILMAGEM E DIGITALIZAÇÃO	190

■ CAGED – CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS.....	192
■ RAIS – RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS.....	192
■ PCMSO – PROGRAMA DE CONTROLE MEDIDO DE SAÚDE OCUPACIONAL	193
■ PPRA – PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS	197
■ ACESSIBILIDADE (DE PESSOAS DE MOBILIDADE REDUZIDA).....	197
■ LITERATURA NACIONAL E ESTRANGEIRA	201

CONHECIMENTOS GERAIS

HISTÓRIA GERAL E DO BRASIL

ANTIGUIDADE

O tempo é algo muito precioso em nossas vidas, certo? Em nosso dia a dia, em nossa semana corrida, nos meses que se passam, dividimos o tempo em função das nossas atividades para nos organizarmos. Pois é, na História fazemos o mesmo. Para compreendermos melhor contextos, conjunturas, estruturas e eventos históricos usamos a divisão da história em “Idades”.

- A Idade Antiga ou Antiguidade tem início com o surgimento da escrita entre os sumérios por volta de 4000 a. C. e se estende até a queda do Império Romano no Ocidente em 476 d. C.;
- A Idade Média tem início com a queda do Império Romano no Ocidente e se estende até a queda do Império Romano no Oriente em 1453;
- A Idade Moderna tem início com a queda do Império Romano no Oriente e se estende até a Revolução Francesa em 1789;
- A Idade Contemporânea tem início com a Revolução Francesa e se estende até os nossos dias.

Temos ainda o período chamado de “Pré História” que dá conta da história humana anterior ao surgimento da escrita.

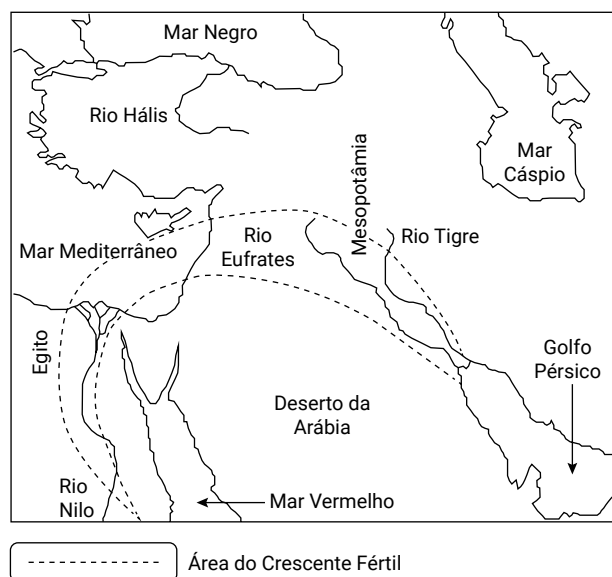
Dica

A escrita é o marco inicial da História porque durante muito tempo apenas os documentos escritos eram considerados como fontes legítimas para o estudo histórico. Com o tempo, outras fontes como as artísticas, as orais, as materiais, entre outras foram sendo consideradas para o conhecimento sobre a vida dos homens no tempo e no espaço.

OS POVOS DO ORIENTE PRÓXIMO E SUAS ORGANIZAÇÕES POLÍTICAS

O lugar de origem das primeiras civilizações já gerou debates entre diversos estudiosos. Por um lado, houve aqueles que apontaram as margens do rio Nilo, por outro lado, houve aqueles que apontaram as margens dos rios Tigres e Eufrates, localizadas no Oriente Próximo. Ainda houve aqueles que defenderam que ambas regiões se desenvolveram de forma simultânea.

Por conta do formato em lua crescente e pela fertilidade propiciada por esses rios, a região ficou conhecida como **crecente fértil**.



OS POVOS ANTIGOS DO ORIENTE PRÓXIMO ANTIGO

Mesopotâmicos (3500 a. C. a 539 a. C.)

A Mesopotâmia, região entre os rios Tigre e Eufrates, foi berço das primeiras civilizações da História, responsáveis pela criação da escrita, pela criação dos primeiros sistemas hidráulicos e dos primeiros centros urbanos. Destacam-se:

POVO	PERÍODO	CARACTERÍSTICAS
Sumérios	3500 – 2340 a. C.	Responsáveis pela invenção da escrita, feitas em plaquetas de argila com um instrumento pontiagudo (escrita cuneiforme), com o objetivo de registrar a produção agrícola e a cobrança de impostos. Suas cidades foram invadidas pelos acádios
Acádios	2340 – 2000 a. C.	Absorveram a cultura suméria, incluindo o sistema de escrita e a religião politeísta
Babilônios	2000 – 1550 a. C.	Responsáveis pela formação de um Estado unificado e pela criação de um código de leis conhecido como Código de Hamurabi
Cassitas	1550 – 1300 a. C.	Responsáveis pelo desenvolvimento de técnicas agrícolas e pela introdução do uso do cavalo
Assírios	1300 – 612 a. C.	Possuíam um forte poder militar com o uso de armaduras, armas de ferro, carros de guerra e cavalarias
Caldeus	612 – 539 a. C.	Responsáveis pela formação do Segundo Império Babilônico, ampliando seus domínios até a fronteira com o Egito. Com a derrota para os persas em 539 a. C, temos o fim da civilização mesopotâmica

Fenícios (2700 a. C. a 146 a. C.)

Os fenícios se fixaram na região onde hoje é o Líbano. Foram grandes navegadores estabelecendo colônias nas costas africana e europeia do Mar Mediterrâneo. Desenvolveram intensas trocas comerciais que também permitiram muitas trocas comerciais. Com isso, os fenícios possuíam técnicas de fabricação de tecidos e de artefatos de vidro, conhecimentos matemáticos e astronômicos, além do uso de um sistema de escrita bastante eficiente e disseminado entre seu povo.

Persas (2000 a. C. a 330 a. C.)

A Pérsia era uma região localizada entre o golfo Pérsico e o mar Cáspio, habitada em 2000 a. C. por medos e persas. No entanto, a partir de 559 a. C. conquistaram a sua emancipação política. A partir daí, deram início a um processo de expansão rápido que formou um dos maiores impérios da Antiguidade, se estendendo da África até a Ásia Central e da Grécia até a Índia. Construíram uma eficiente rede de estradas que facilitava o comércio e a administração.

Hebreus (1800 a. C. a 135 d. C.)

O povo hebreu é mais conhecido pelo fato de ter dado origem ao monoteísmo, isto é, o culto a uma só divindade: Javé. Eles se fixaram na atual região da Palestina em 1800 a. C., chamada de Terra Prometida. Por volta de 1600 a. C., após um período de grande seca, eles foram para a região do Egito. Em 1575 a. C., os egípcios derrotaram os hicsos e reconquistaram o domínio sobre a região, escravizando os hebreus. Até que em 1300 a. C., os hebreus saíram do Egito no episódio conhecido como Êxodo. Segundo a Bíblia, durante o percurso, Moisés recebeu a Tábua dos Dez Mandamentos, onde estavam todas as leis que aquele povo deveria seguir. Esse período inicial é conhecido como o **período dos patriarcas**.

O **período dos juízes**, situado entre 1250 a. C., e 1025 a. C., é marcado pela luta em retomar a Palestina de outros povos e pela administração dos juízes, que eram exerciam funções militares, políticas e religiosas. Durante esse período, as tribos hebraicas se organizaram e se unificaram militar e politicamente, dando origem ao **Reino de Israel**.

Porém, após a morte do rei Salomão, as tribos do sul divergiram e fundaram o **Reino de Judá** em 922 a. C., quando passaram a ser conhecidos como judeus. Duzentos anos depois, o Reino de Israel foi invadido e absorvido pelos assírios, enquanto isso, o Reino de Judá resistiu a diversas tentativas de invasão até ser dominado pelos caldeus entre 586 a. C. e 539 a. C. Com a derrota dos caldeus para os persas, os judeus puderam ter alguma autonomia política. Isso durou até 63 a. C., quando o Império Romano dominou a região.

Após várias rebeliões, os judeus não resistiram aos ataques enviados pelo imperador Adriano em 135 d. C, quando foram expulsos da Palestina e iniciaram um processo de dispersão pelo mundo.

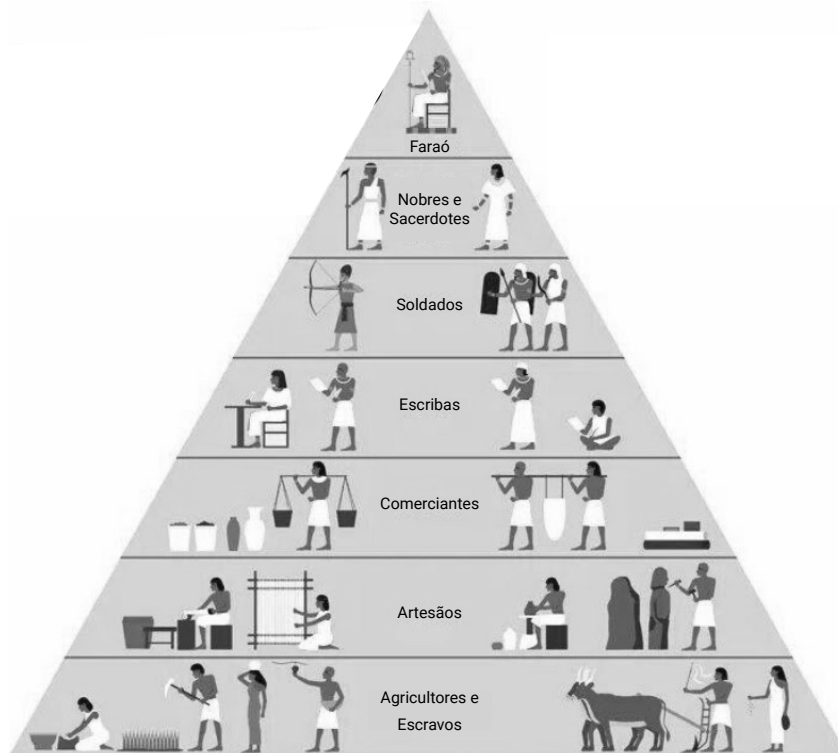
O Egito Antigo

“O Egito é uma dádiva do Nilo”. A frase em destaque é do historiador grego Heródoto, considerado o “pai da História”. Foi às margens de um dos maiores rios do mundo que surgiu uma das mais importantes civilizações da Antiguidade: o Egito Antigo.

As margens do rio Nilo eram habitadas desde 8000 a. C aproximadamente. Ao longo dos séculos, por conta da fertilidade propiciada pela cheia rio, os grupos foram se fixando na região para o plantio de cereais e o armazenamento de água para a irrigação. Isso fez com que fossem se formando pequenas comunidades agrícolas chamadas **nomos**. Seus líderes, chamados nomarcas, disputavam o controle das áreas férteis.

Para se fortalecerem, os nomarcas se juntaram em dois reinos: o Baixo Egito e o Alto Egito. Por volta de 3100 a. C., o rei Menés, rei do Alto Egito, unificou os dois reinos e se tornou o primeiro **faraó**. Com a diminuição das disputas políticas, a sociedade egípcia pode se desenvolver.

● A sociedade egípcia



Fonte: http://www.midisegni.it/Port/storia_egipto.shtml

- **Faraó:** principal autoridade na sociedade egípcia, era visto como uma figura divina e vivia em grande luxo;
- **Alta sociedade:** vinham abaixo do faraó e gozavam de muitos privilégios. Destacam-se: nobres (descendentes do faraó ou de antigos nomarcas), sacerdotes (responsáveis pelos rituais), chefes militares (ocupavam altos postos do exército) e escribas (fiscalizavam plantações e cobravam impostos);
- **Camada baixa:** eram os mais pobres e pagadores de impostos e serviços para o Estado. Destacam-se: comerciantes (também comercializavam com outros povos, produtos como ouro, papiro, linho, trigo e objetos feitos pelos artesãos), artesãos (fabricavam cestos, potes, roupas, sandálias, móveis ou mesmo objetos mais elaborados de luxo) e camponeses (cultivavam tricô, linho e algodão, além de se dedicarem à criação de animais e ao extrativismo);
- **Escravos:** em geral, eram prisioneiros de guerra empregados para o trabalho no campo, na extração de ouro ou no trabalho doméstico.

Religiosidade Egípcia

Os egípcios eram politeístas, portanto, acreditavam em várias divindades. Destacando-se: Amon-Rá (Deus Sol), Osiris (Deus da Morte e da Ressurreição), Ísis (Deusa da Família), Hórus (Deus Protetor dos Faraós), Tot (Deus da Sabedoria) e Anúbis (Deus dos Mortos). Além da crença em vários deuses, tinha muita relevância a crença na vida após a morte.

Segundo a crença egípcia, a alma voltaria para o corpo depois de um tempo, o que levava a necessidade do ritual de **mumificação**. No qual, com o uso de técnicas específicas, eles preservavam os corpos sem vida. Esse ritual surgiu somente entre os faraós, mas com o tempo, o restante da sociedade também passou a fazê-lo.

● Pirâmides

Elas simbolizavam a morada para o espírito após a morte do corpo. Abrigava os corpos mumificados em suas câmaras subterrâneas. As pirâmides localizadas em Gizé no Egito (imagem) foram construídas entre 2550 e 2470 a. C.



Fonte: <https://www.todamateria.com.br/as-piramides-do-egito/>

I AS CIDADES-ESTADOS DA GRÉCIA

Os gregos foram responsáveis pela formação de várias áreas do conhecimento que temos contato em nossos dias, como a filosofia, a ciência, a literatura, a escultura, a arquitetura e o teatro, assim como várias palavras do nosso vocabulário. Os gregos também são conhecidos como “helenos”. O termo “heleno” vem do nome que os povos da região davam a sua pátria: Hélade. O termo “grego” apareceu quando os romanos conquistaram a região.

Costumamos dividir a história da Grécia Antiga da seguinte forma:

2000 – 1200 A. C. PERÍODO PRÉ-HOMÉRICO	1200 – 800 A. C. PERÍODO HOMÉRICO	800 – 500 A. C. PERÍODO ARCAICO	500 – 338 A. C. PERÍODO CLÁSSICO	338 – 145 A. C. PERÍODO HELENÍSTICO
PERÍODO	CARACTERÍSTICA			
PRÉ-HOMÉRICO	Os primeiros povos de língua indo-europeia se fixaram no território da Grécia			
HOMÉRICO	As sociedades gregas desse período eram organizadas em conjuntos de famílias governadas por patriarcas (genos)			
ARCAICO	O crescimento populacional impulsionou a formação das cidades-estados e a colonização de novas áreas. Houve um aumento da produção artesanal e do comércio. Nesse período, ampliou-se o uso de moedas nas trocas comerciais entre as cidades			
CLÁSSICO	Cidades-estados disputaram entre si a hegemonia política e militar da região			
HELENÍSTICO	A Grécia foi invadida e dominada por Felipe II, rei da Macedônia. Após a sua morte, seu filho Alexandre assumiu o poder e ampliou o território, conquistando desde o norte da África até a Índia			

I CIDADES-ESTADOS

Ao longo dos séculos, a Península Balcânica foi sendo ocupada por diferentes povos, destacando-se os aqueus, os jônios, os dórios e os eólios. Esses povos se estabeleceram politicamente em torno de cidades autônomas que ficaram conhecidas como cidades-estados.

Esparta

Fundada pelos dórios no século IX a. C. e localizada em uma região muito montanhosa e pantanosa, foi uma sociedade baseada no militarismo. A educação espartana era muito rígida, tanto para homens quanto para mulheres. Os meninos iam para o treinamento militar já aos sete anos, enquanto as meninas eram preparadas para serem mães de filhos fortes e saudáveis.

O **governo espartano** era liderado por dois reis (diarquia), responsáveis administrativos, religiosos e militares. No entanto eles dividiam o poder com o eforato (órgão de cinco membros que fiscalizam os demais poderes e controlavam o sistema educacional), com a gerúsia (formado por 28 membros com mais de 60 anos, que juntamente com os dois reis formulavam as leis, julgavam os crimes e decidiam sobre as guerras que envolviam Esparta) e com a Ápela (todos os cidadãos espartanos acima de 30 anos responsáveis pela eleição dos outros membros e por votar as propostas de leis).



Soldado espartano.

Fonte: <https://tinyurl.com/y3pvodqu>

Atenas

Fundada pelos jônios no século X a. C. Inicialmente, era governada por uma monarquia restringida por um conselho de aristocratas, que aos poucos assumiu mais poderes até tornar Atenas uma **oligarquia** (governo de um grupo de pessoas). Esses eram chamados eupátridas e descendiam das antigas famílias proprietárias de terra. No entanto, com a expansão comercial e colonial das cidades gregas, em Atenas foi aumentando a força dos comerciantes e artesãos que passaram a reclamar por maior participação política. Assim foi criada a figura do **legislador**, responsável pelo registro das leis.

O mais conhecido dos legisladores foi Sólon, que no início do século IV a. C. foi responsável por uma série de mudanças fundamentais: fim da escravidão por dívidas, aumento do número de cidadãos com direitos políticos, criação de um conselho de quatrocentos membros (*Bulleutérion*), de uma assembleia popular (Eclésia) e de um tribunal popular de justiça (*Helieia*). Na economia, houve incentivo ao artesanato e ao comércio, além da padronização de moeda, pesos e medidas. No entanto, os camponeses ficaram insatisfeitos sem a redistribuição de terras.

Essas reformas parciais levaram ao surgimento da **tiranias**, quando um indivíduo com o apoio das classes populares tomou o poder. O mais conhecido foi Pisístrato, que por volta de 560 a. C. trouxe algumas mudanças como a distribuição de terras e disponibilização de empréstimos aos camponeses, fomentou a construção de obras públicas e incentivou artistas e estudiosos. Seus sucessores, no entanto, não conseguiram dar continuidade à tirania.

Por volta de 510 a. C., o aristocrata Clístenes devolveu os poderes ao *Bulleutérion* e ao *Helieia*, além de criar os **demos**. Esses funcionaram como assembleias populares que permitiram aos cidadãos atenienses tomarem decisões sobre questões públicas, além do direito de voto ao **ostracismo**, mandando ao exílio por dez anos aqueles que viessem a ameaçar a ordem democrática. A democracia foi consolidada por Péricles entre 461 e 429 a. C. No entanto, só participavam da democracia os nascidos em Atenas com mais de 18 anos, além disso, os mais pobres tinham menos tempo de participação por conta da dedicação ao trabalho, fazendo com que os mais abastados tivessem mais espaço de decisão.



Fonte: <https://www.infoescola.com/historia/atenas/>

O espaço público de Atenas era dividido pela **Acrópole** (cidade alta), onde se localizavam os templos religiosos como o Partenon, e pela **Ágora** (cidade baixa), onde se ficavam as assembleias como *Helieia* e o *Bulleutérion*.

Período Helenístico

Por volta de 340 a. C., os macedônios liderados por Alexandre Magno conquistaram várias cidades gregas. Essa dominação causou transformações políticas, econômicas, sociais e culturais muito significativas. Houve a possibilidade de intenso intercâmbio cultural dos gregos com outros povos, como persas e macedônios. Esse movimento é conhecido como **helenismo**.

FORMAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E DECLÍNIO DO IMPÉRIO ROMANO DO OCIDENTE

Os romanos formaram na Antiguidade uma das sociedades mais conhecidas, admiradas e temidas da história. Por meio de influências diversas e intercâmbios culturais intensos, Roma em seu apogeu chegou a governar grande parte da Europa, o norte da África e o Oriente Próximo. Costumamos dividir a História da Roma Antiga da seguinte forma:

800 – 509 a. C. Monarquia	509 – 31 a. C. República	31 a. C. Alto Império	235 – 476 d. C. Baixo Império
---------------------------------	--------------------------------	--------------------------	-------------------------------------

Roma foi fundada no século VIII a. C. Até os dias de hoje, não possuímos muitos vestígios sobre suas origens, mas a explicação mais aceita é que ela foi fundada pelo povo etrusco unindo também povoados sabinos e latinos. Nos séculos seguintes, ela se desenvolveu como uma cidade dotada de boa infraestrutura e usando o latim como língua. Inicialmente, os habitantes se organizavam em grupos familiares chamados de **gens**, chefiados por um **patriarca**.

Monarquia

A Monarquia Romana é o período em que Roma foi dominada e governada pelos etruscos. O rei etrusco era responsável pelo controle administrativo, judicial, militar e religioso. Os **patricios** eram os descendentes das famílias mais antigas de Roma, faziam parte do Senado e tinham participação nas decisões políticas. Os **plebeus** eram formados pelos agricultores, artesãos, comerciantes e pequenos proprietários, esses não tinham participação política. Os **clientes** eram plebeus dependentes dos patricios, a quem deviam obediência. Os **escravos** eram plebeus escravizados por dívida, no período monárquico, essa camada não era tão significativa.